



MENCIONE-SE, EM QUALQUER  
E EXPECÇÃO DE

15.03.2000

## REQUERIMENTO Nº 880/VIII (1.a) – AC

**Assunto:** Hospital de Évora

**Apresentado por:** Deputados do Partido Socialista, Carlos Zorrinho e Mafalda Troncho, eleitos pelo círculo de Évora.

**Considerando que:**

1. Que a prestação de cuidados de saúde diferenciados, com qualidade, eficácia e racionalidade, constitui uma das prioridades da política de saúde em vigor.
2. Que a solução de resposta à crescente procura de cuidados de saúde diferenciados na zona de influência do Hospital de Évora, através da articulação entre o Hospital do Espírito Santo e o Hospital do Patrocínio, para além dos custos de eficácia na prestação de cuidados, mobilizará um investimento estimado de 10 milhões de contos em obras de adaptação e ligação e um acréscimo significativo nas despesas correntes de funcionamento, conforme se demonstra no estudo estratégico de

*Francisco Mota*

Instituto de Saúde

*Francisco*

15.03.2000

viabilidade solicitado pela Administração Regional de Saúde do Alentejo a uma equipa multidisciplinar e concluído no final de 1999.

3. Que existem múltiplas alternativas de afectação socialmente relevante das actuais instalações do Hospital do Espírito Santo e do Hospital do Patrocínio, designadamente para instalação do centro de saúde de Évora, do pólo universitário de tecnologias da saúde, duma unidade de apoio a doentes oncológicos e dos serviços regionais e distritais de saúde.
4. Que a construção dum Hospital de substituição está orçada em 16 milhões de contos, pelo que o diferencial de investimento em relação à opção pela actual solução será rapidamente absorvido pela economia em custos de funcionamento que decorrerá da existência duma estrutura hospitalar nova e sem descontinuidades.
5. Que a construção dum hospital de substituição permitirá recorrer a fontes alternativas de financiamento, com maior flexibilidade que a permitida para um eventual processo de recuperação das actuais infraestruturas.
6. Que no quadro da aprovação do Orçamento 2000, o Ministério da Saúde deixou clara a vontade de proceder a um estudo comparado exaustivo entre as duas opções e a escolher a solução económica e tecnicamente mais favorável, tendo em conta a qualidade dos serviços prestados.

Requeremos da Sra. Ministra da Saúde, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, esclarecimentos sobre a calendarização prevista para a elaboração do estudo comparativo e para a

tomada de decisão final, tendo em conta que se a decisão definitiva for a que se afigura mais óbvia (construção dum novo Hospital em substituição da actual solução), qualquer atraso prejudica a definição de novas funções para os espaços a libertar, para além de dar origem à multiplicação de investimentos vultuosos em estruturas de caracter provisório.

Os Deputados

Mafalda Troncho  
Mafalda Troncho

  
Carlos Zorrinho